PRECISAMOS SEMPRE CONTEMPLAR O MISTÉRIO DA MISERICÓRDIA!

Chegamos ao final de mais um ano. Dezembro, último mês do ano civil, nos apresenta esta novidade de um novo ano, tempo novo, de preparação, de espera, de encontro.

O ano litúrgico se antecipa ao civil. A liturgia, com o tempo do Advento inaugurou no último domingo de novembro, o novo ano. Devemos ficar atentos, pois, antes de toda a ação é preciso uma preparação espiritual. Necessitamos nos preparar para cada novo momento de nossa vida.

Este ano teremos a oportunidade de fazermos uma profunda experiência da Misericórdia de Deus em nossas vidas, pois, no dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, será aberta a Porta Santa, inaugurando o "Jubileu Extraordinário da Misericórdia como tempo favorável para a Igreja, a fim de se tornar mais forte e eficaz o testemunho dos crentes" (cf. MV 3). Esta data foi escolhida pelo Santo Padre, pois marca cinquentenário da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O Ano Jubilar terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016. Naquele dia, ao fechar a Porta Santa, animar-nos-ão, antes de tudo, sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido este tempo extraordinário de graça. (cf. MV 5)

É preciso lembrar que o Advento é um tempo especial de preparação para o Natal, solenidade de comemoração do nascimento de Jesus, primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, período que através da lembrança, devemos voltar nossos corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos.

"Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, 'rico em misericórdia' (*Ef* 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como 'Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade' (*Ex*34, 6), não cessou de dar a conhecer, de

vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na 'plenitude do tempo' (*Gl* 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. *Jo* 14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus". (MV 1)

"Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado". (MV 2)

Desejamos a todos um Santo Natal e um Novo Ano pleno do Amor Misericordioso do Senhor!

INTENÇÕES DO MÊS

Observemos que este é o tempo favorável para que possamos mudar o rumo de nossas vidas.

É preciso pedir ao Senhor que é Misericordioso que nos ajude, a sermos testemunhos de conversão.

Possamos aproveitar bem este tempo de espera e esperança, que nos prepara para celebrarmos o Nascimento do Verbo de Deus. As leituras da Sagrada Escritura e os textos das orações já tratam disso. Façamos esta experiência de comunhão com o Senhor através de sua Palavra que cura, santifica e salva!

Coloquemos para o Senhor como intenção para este mês:

Em primeiro lugar, um pedido pessoal. Que tenhamos uma profunda conversão, que nosso coração, seja uma manjedoura, lugar simples e que nele o Senhor habite, transformando todo o nosso interior e assim possamos ser sal da terra, luz no mundo, fermento na massa.

Clamemos sua misericórdia, por nossos familiares, pelos poderes públicos e todas as autoridades.

Peçamos também pela Igreja, pelas intenções do Santo Padre o Papa, por nossos bispos, pelos sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e leigos consagrados.

E que este Ano Jubilar seja um ano de muita Graça!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos com o Papa Francisco que na República Centro Africana após dizer para todos os Países que sofrem pela guerra pedimos a paz. E a todos pediu para repetirem: “doyé siriri” (dá-nos a paz).

Em seguida ele fez a seguinte oração de abertura da Porta da misericórdia: *“Senhor Deus, Pai de misericórdia, Tu concedes à tua Igreja Este tempo de penitência e perdão, para que ele tenha a alegria de se renovar interiormente pela obra do Espírito Santo e caminhar sempre mais fielmente pelos teus caminhos permanecendo no mundo como sinal de salvação e redenção; digna-te responder às nossas esperanças: abre-nos completamente a porta da tua*

misericórdia, para nos abri rum dia as portas da tua morada no céu onde Jesus, teu Filho e primeiro de entre os homens, nos precedeu, para te podermos, todos juntos, por toda a eternidade. Por Cristo, Nossos Senhor" Amém!

Ó Maria concebida sem pecado! Rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.